



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Revolução, camarada porco!
Autor	BENHUR BORTOLOTTO
Orientador	JANE FRAGA TUTIKIAN

Revolução, camarada porco!

Aluno: Benhur Bortolotto

Orientadora: Jane Fraga Tutikian

Instituição: Instituto de Letras da UFRGS

O presente trabalho constitui parte de um projeto maior intitulado *O riso desestabilizador na literatura africana de língua portuguesa da última década do século XX e da primeira do XXI*. Esta pesquisa analisa a novela *Quem me dera ser onda*, do angolano Manuel Rui, para estabelecer uma proposta de leitura em que o riso se revela uma ferramenta de decifração e crítica da sociedade angolana pós-independência. “Riso”, aqui, embora tenha delimitações específicas, rechaça uma classificação definitiva. É no estudo das formas do cômico e, sobretudo, dos conceitos bakhtinianos de *carnevalização* e *realismo grotesco*, que surgem as propostas deste artigo.

Metodologia

A metodologia de trabalho consistiu em pesquisar, em bases bibliográficas, os conceitos pertinentes à discussão. O caráter crítico da obra também exigiu leituras e investigações que dessem conta da construção de um panorama da realidade social em Angola bem como da compreensão do processo de independência das colônias portuguesas na África.

Resultados

Os resultados apontam que em *Quem me dera ser onda* o autor compõe um cenário que funciona como uma metáfora do país pós-independência, usando o riso como uma forma de evidenciar a estrutura real de seus problemas sociais e políticos. Essas conclusões deram origem ao artigo *Revolução, camarada porco!*